

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NA TENTATIVA DE IMPLEMENTAÇÃO DE UM GRUPO DE GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Gestantes; Participação Social; Promoção da Saúde

Introdução

As atividades em grupos desempenham uma importante estratégia de promoção em saúde na Atenção Primária à Saúde (APS), as quais favorecem o compartilhamento de experiências, o fortalecimento de vínculos e a integração social, com o apoio multiprofissional. Além disso, a participação social consiste em um pilar imprescindível para o êxito da atividade coletiva, uma vez que associada a determinados públicos, a implementação e a continuidade das atividades enfrentam desafios relacionados à participação das usuárias, exigindo o planejamento contínuo, conhecimento do território e a adaptação das estratégias de mobilização. Nesse contexto, compreender os fatores que influenciam na adesão, torna-se fundamental para qualificar o processo de trabalho e fortalecer as práticas de cuidado na atenção à saúde. Objetivo: Relatar a experiência de planejamento na tentativa de implementação de um grupo de gestantes na atenção primária à saúde, refletindo sobre seus desafios e estratégias adotadas para ampliar a participação social.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência qualitativo e descritivo na perspectiva de residentes multiprofissionais em saúde coletiva sobre o planejamento e a tentativa de implementação de um grupo de gestantes na APS. Foi proposto um grupo de gestantes com encontros quinzenais, organizados pela equipe multiprofissional, abordando temas relacionados à gestação e ao fortalecimento da rede de apoio, realizado de março a junho de 2026. Inicialmente, realizou-se o mapeamento territorial com busca ativa domiciliar mediada pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e a captação ativa durante as consultas compartilhadas de pré-natal. Como estratégias de mobilização e engajamento, foram elaborados convites digitais com as temáticas dos encontros, divulgados nas redes sociais da Unidade Básica de Saúde, além da criação de uma lista de contatos e grupos na plataforma WhatsApp para comunicação direta com as gestantes.

Resultados / Discussão

Observou-se que na tentativa de implementação do grupo de gestantes houve absenteísmo e baixa adesão, motivados por múltiplos fatores identificados durante o processo de organização e realização dos encontros. Percebeu-se que, entre as barreiras biológicas e logísticas, destacam-se os sintomas gravídicos, como êmese e cefaleia, e as limitações de mobilidade urbana no território. Ademais, no âmbito socioeconômico e cultural, a rigidez dos vínculos empregatícios, a sobrecarga de trabalho doméstico e do cuidado com a família, as múltiplas demandas assistenciais e cotidianas vivenciadas pelas gestantes e a escassa participação do parceiro configuraram impasses severos. Frente a isso, foram criadas estratégias de mitigação e engajamento nos encontros, por meio de diagnóstico participativo em enquetes decisórias de horários, suporte nutricional, metodologia participativa, práticas integrativas e escuta qualificada, bem como eventos temáticos para o grupo. Apesar da execução de novas estratégias, não houve a consolidação do grupo operacional, observando-se um decréscimo progressivo no número de participantes ao longo dos encontros.

Considerações Finais

A experiência evidenciou que a implementação de um grupo de gestantes foi necessária para entender as dificuldades enfrentadas na promoção à saúde voltada para esse público. Desse modo, reforça-se a necessidade de estratégias assertivas e ações contínuas e interdisciplinares para o fortalecimento de vínculos e participação social, contribuindo para uma assistência humanizada e integral.

Imagens Anexas



Profissionais e Participantes



Linha do Tempo Gestacional



Práticas Corporais

Referência Bibliográfica

MARTINS, Janne de Jesus Bugarim, et al. Construindo saúde coletiva: contribuições das atividades grupais na promoção de saúde na Atenção Primária. RevistaFT, 2025. DOI: 10.69849/revistaft/ra10202509031447. BEZERRA, Jéssica Cristina, et al. Dificuldades, medos e expectativas de gestantes no período gravídico. Saúde Coletiva (Barueri). <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v11i69p8560-8571>, 2021.